METROPOLE SSA-BA

28 DEZ 2023

O que esperar de 2024?

Na última edição do ano, Jornal Metropole faz projeções e traz um compilado do que vai acontecer em 2024 na política, no esporte e em Salvador. Págs. 2 a 4

MK, Janio de Freitas e Bob Fernandes debatem sobre o governo Lula no último Três Pontos de 2023. Pág 6

Adversários em 2024, Geraldo Jr. e Bruno Reis são entrevistados e topam discutir Salvador. Pág. 8

Coelba, ViaBahia, caso Jair Tércio e outros seguem sem solução e estampam prego da Metropole. Pág.12

Vislumbres de um novo ano

Com eleições municipais, entregas significativas para a cidade e a dupla BA-VI na série A, o ano de 2024 promete ser movimentado para os soteropolitanos

Texto **Mariana Bamberg**
mariana.bamberg@radiometropole.com.br

O período entre Natal e Réveillon costuma ser aquele limbo temporal, em que não estamos nem em um ano e nem em outro. O calendário ainda marca 2023, mas todos os projetos só vislumbram 2024. E olha que o ano que começa a dar as caras já foi muito evocado durante os 12 meses que se passaram. Afinal, ele promete Bahia e Vitória juntos na Série A, eleições municipais e uma infinidade de obras e entregas importantes para a cidade. Foi pensando nisso que o **Jornal Metropole** finaliza suas edições de 2023 trazendo um complicado do que esperar do ano de 2024.

O ano de 2024 já vem sendo muito evocado nos folhetins políticos, é como se eles já estivessem vivendo o próximo ano. E isso tem uma explicação muito simples: as eleições municipais no mês de outubro. Mas, antes delas, outras disputas devem movimentar a política baiana. Uma delas é pela vaga no Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), aberta na semana passada com a aposentadoria compulsória do conselheiro Fernando Vita. A cadeira vai ter uma concorrência acirrada entre deputados e ex-deputados - até mesmo aqueles que em algum momento já chegaram a propor o fim da Corte, como é o caso do ex-deputado federal Marcelo Nilo (Republicanos) e do deputado estadual Paulo Rangel (PT). Mas também estão de olho no cargo - no emprego vitalício e no salário substancial que ele oferece - o deputado federal Daniel Almeida (PCdoB) e os estaduais Rogério Andrade (MDB), Roberto Carlos (PV) e Fabrício Falcão (PCdoB). O presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), Adolfo Menezes (PSD), no entanto, já afirmou que apenas em fevereiro abrirá as inscrições para a disputa.

Mas essa disputa será apenas coadjuvante diante do pleito pela prefeitura de Salvador. E ele começa com a briga pela posição de vice-prefeito na chapa de Bruno Reis (União), que busca a reeleição. A possibilidade dele vir a renunciar em 2026 para disputar uma vaga no Senado enche os olhos de muita gente. A atual vice-prefeita Ana Paula Matos (PDT) já avisou que "ninguém vai me empurrar da cadeira", mas o deputado federal Léo Prates (PDT) e os partidos PSDB e Republicanos estão de olho nessa vaga de vice.

Do outro lado, o nome de Geraldo Jr. (MDB) foi anunciado como pré-candidato e o governador Jerônimo Rodrigues (PT) já afirmou que as discussões sobre quem ocupará o lugar de vice na chapa só devem ser iniciadas após o Carnaval. Mas, por enquanto, o nome com mais força é o da secretária de Assistência e Desenvolvimento Social (Seades), Fabya Reis (PT).

Há ainda a expectativa pela votação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) que autoriza a reeleição para presidente da Assembleia Legislativa

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Editor Chefe **Rodrigo Daniel Silva**

Coordenação **Mariana Bamberg**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Laisa Gama, Letícia Alvarez, Mariana Bamberg e Rodrigo Daniel Silva**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

filipe luiz/metropress

da Bahia (AL-BA). O texto aguarda só a apreciação nas comissões e no plenário. Caso aprovado, abre caminho para um terceiro mandato consecutivo de Adolfo Menezes como comandante da AL-BA. Ele, inclusive, já confirmou, em entrevista à **Metropole**, que pode tentar a recondução, se tiver o apoio da maioria dos colegas.

No cenário nacional, as eleições municipais devem servir como um termômetro sobre a polarização política dos últimos anos. O diretor da Quaest, Felipe Nunes, vai além e acredita que elas devem testar também a força do bolsonarismo após a derrocada de Jair Bolsonaro (PL) na presidência da República no ano passado. Em entrevista à **Rádio Metropole**, ele destacou ainda que esse pleito deve projetar para 2026 a configuração do Congresso Nacional, que vem nos últimos anos dominando a cena política, em detrimento até da figura do próprio presidente.

"É a primeira eleição que vai testar o bolsonarismo fora do poder. O prognóstico é que o PL cresça com o apoio de Bolsonaro nas médias e grandes cidades. O PT volta ao poder e vai usar a máquina, os recursos para melhorar o desempenho", ressaltou o especialista.

MAIS CONCRETO PARA A CIDADE

Uma das provas de força política do prefeito Bruno Reis aconteceu já no final deste ano, quando ele conseguiu amenizar a crise do transporte público na capital, com a aprovação do subsídio e anistia para as empresas de ônibus, em tempo recorde e com unanimidade dos vereadores. A expectativa é que o efeito dessa estratégia reflita durante o ano de 2024 e seja somado às entregas do BRT. A prefeitura, inclusive, estima que finalmente as obras do modal devem ser concluídas e entregues ainda no primeiro semestre. O trecho 2 do BRT, que vai ligar a região do Parque da Cidade à Estação da Lapa, vem causando transtorno à população por conta das obras e sendo alvo de críticas de ambientalistas. Essas reclamações, no entanto, devem persistir em 2024 junto com a sensação de privilégio ao concreto em detrimento do meio ambiente, principalmente após a aprovação do projeto de venda de áreas verdes da cidade e das mudanças na Louos (Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo), que permitirão, entre outras coisas, a construção de espigões à beira-mar.

Festa e avanço nas mãos dos chineses

Também deve ser entregue nos primeiros meses do ano o Hospital Público Veterinário de Salvador. Mas as perspectivas para os primeiros dias do soteropolitano são de mais festa. Na **Metropole**, o presidente da Saltur, Isaac Edington, anunciou que o Carnaval vai ganhar mais um dia. Será na segunda-feira que antecede o Pipoco e o comando vai ficar a cargo de Xanndy Harmonia. A preocupação, no entanto, é, assim como em outras programações pré-carnavalescas, com a segurança dos foliões.

E, por falar em segurança, também está previsto para o mês de fevereiro a chegada das câmeras para as fardas de policiais, uma promessa do governador ainda na época da campanha. Outra promessa da gestão estadual é o início do processo para zerar em dois anos as demandas ortopédicas no estado. A peça-chave para isso é o Hospital Ortopédico, que será inaugurado em 2024 e administrado pela Rede Albert Einstein. A expectativa é que ele tenha um impacto significativo na fila de regulação, já que os quadros ortopédicos respondem por boa parte de seus casos. E para quem vai viajar de ônibus neste final de ano, essa pode ser a última vez, porque a previsão é que a nova rodoviária no bairro de Águas Claras também seja entregue no próximo ano.

Quem tem missões significativas a serem cumpridas em 2024 na Bahia são os chineses. Já agora nas primeiras semanas eles devem realizar os primeiras estudos para as obras da Ponte Salvador-Itaparica, que só deve ser entregue em 2028. Mas os asiáticos têm nas mãos também a instalação no Polo Industrial de Camaçari da fábrica BYD, que até o final do ano já deve estar exportando automóveis elétricos, segundo estimativa feita pelo governador à **Metropole**. Ainda com eles, está também a tarefa de entregar do VLT, cuja licitação foi lançada nesta semana. Os trens do Subúrbio deixaram de funcionar em 2021 e desde então a população conta apenas com os ônibus.

felipe oliveira/ecbahia

Dupla BA-VI na elite

Talvez a maior expectativa do baiano - pelo menos, daqueles que são amantes do futebol - seja pela disputa entre Bahia e Vitória na Série A. A última vez que a dupla jogou junto na elite do Brasileirão foi em 2018, ano de rebaixamento rubro-negro e de uma campanha regular do Esquadrão. Nas partidas daquela temporada, o Bahia goleou seu adversário por 4 a 1 na Fonte Nova e segurou o empate de 2 a 2 no segundo clássico, no Barradão. Agora, o Tricolor vai precisar mostrar que a campanha de 2023 não foi só um adiamento da queda, enquanto o Leão da Barra tem que provar que chega competitivo de uma campanha colossal na Série B.

A pré-temporada do Bahia vai ser na Inglaterra, nas instalações do Manchester City, clube que também é gerido pelo Grupo City. Serão 11 dias em terras inglesas. A programação, inclusive, é de retornar apenas no dia 21 de janeiro, para isso o time vai precisar entrar em campo nas duas primeiras rodadas do Baianão com a equipe Sub-20. O elenco principal vai estrear apenas dia 24 de janeiro, contra o Jacobina.

O torcedor vai entrar em 2024 com pouca paciência e o pé atrás com o milionário Grupo City, que em um ano de gestão conseguiu apenas uma campanha brigando para não cair. Agora, o grupo pretende investir R$320 milhões no Bahia durante a próxima temporada. O valor é quase o triplo do investimento para contratações no ano passado, que já foi muito. Mas a performance deste ano, com contratações equivocadas e a demora para a troca do técnico, já mostrou ao torcedor Tricolor que nem sempre dinheiro é a solução. O Esquadrão vai precisar trabalhar duro para a montagem de um elenco que empolgue o torcedor. Mas, por enquanto, de cara nova mesmo só o novo presidente, Emerson Ferretti. Ainda não há contratações para a temporada de 2024, apenas sondagens. Entre elas, o volante Gregore (Inter Miami) e o meia Marcelino Moreno (Coritiba). Já com saída confirmada, estão Lucas Mugni, Vinícius Mingotti, Mateus Claus, Vitor Jacaré, Gustavo Henrique e Denis Jr.

HISTÓRICO

2003 - O ano de estreia do modelo de pontos corridos foi de rebaixamento em último lugar para o Bahia e permanência para o Vitória, em 16°. Os dois jogos terminaram em 2 a 0 para o Bahia e depois para o Rubro-negro.

2013 - Com uma das melhores campanhas, o Vitória terminou em 5° lugar, brigando até o final por vaga na Libertadores. Já o Bahia ficou em 12° e venceu o segundo clássico por 2 a 0. O primeiro terminou em 0 a 0.

2014 - Ano de queda conjunta. O Rubro-negro foi rebaixaro em 17° lugar e o Bahia em 18°.

2017 - O Bahia terminou o campeonato em 12° colocado e o Vitória se livrou do rebaixamento na última rodada. Os jogos terminaram em 0 a 0 e 2 a 1 para o Esquadrão.

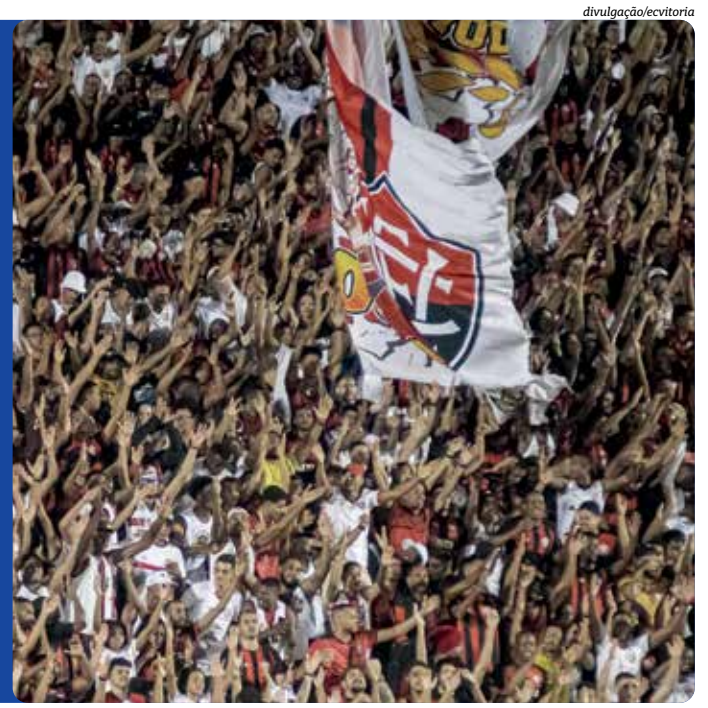
2018 - Vitória rebaixado na penúltima colocação e o Bahia tem uma campanha regular, ficando em 11° colocado. As duas partidas terminaram em 4 a 1 para o Tricolor e 2 a 2.

Com dinheiro em caixa e casa de novo nome

O Vitória também é prova de que dinheiro não é solução. Veio de uma temporada com o presidente Fábio Mota afirmando que o time sobrevivia de doações e, ainda assim, disparou até a Série A. Mas para 2024, a expectativa também é de investimento. Além da premiação de R$ 2,5 milhões pelo título da Série B, tem ainda R$100 milhões da mudança do nome do Barradão, negociada com o site de acompanhantes Fatal Model. Diferente do Bahia, o Vitória já está adiantado nas contratações. Pretende fazer 12 e já tem a renovação com o técnico Leo Condés e 6 pré-contratos, com: o lateral PK (Cuiabá), o colombiano Cristián Zapata (Atlético Nacional), os atacantes Caio Dantas (Vila Nova), Eryc Castillo (Aucas) e os meias Caio Vinícius (Fluminense) e Willian Oliveira (Goiás). A primeira partida do Rubro-Negro será do dia 17 de janeiro, contra o Jacuipense.

É difícil prever o que será dos clubes baianos, das promessas e dos pleitos de 2024, mas o que já é possível antecipar é que será um ano de muito trabalho e intensas disputas.

divulgação/ecvitoria



Giro de notícias

Para você ficar informado sobre os acontecimentos da semana, o **Jornal Metropole** traz compilado dos destaques do **Metro1**; você pode também receber outras notícias no seu *WhatsApp* apontando a câmera do celular para o QR Code ao lado

META A COLHER

A Assembleia Legislativa da Bahia aprovou o projeto de lei que obriga bares, restaurantes, casas noturnas e de eventos a adotarem medidas de auxílio às mulheres que se sintam em situação de risco. Em caso de descumprimento, os estabelecimentos podem sofrer penalidades. O texto segue para apreciação do governador Jerônimo Rodrigues (PT).

divulgação/alba

FECHANDO AS PORTAS

Grandes redes de supermercados anunciaram fechamento na Bahia. A primeira foi o Pão de Açúcar, que encerrará as atividades da loja do Shopping da Bahia. Já o Carrefour, que chegou há um ano e se envolveu em polêmicas de racismo e deslizamento de terra, informou que está revisando o portfólio e alguns fechamentos estão previstos no estado.

VLT DO SUBÚRBIO

O governador Jerônimo Rodrigues anunciou a licitação do VLT do Subúrbio de Salvador. De acordo com ele, o novo modal será formado por três trechos e chegará até o bairro de Piatã. "A preocupação de fato é a responsabilidade que temos com a Calçada e o Subúrbio", destacou o governador.

mateus pereira/govba

REAJUSTE NAS RODOVIAS

A ViaBahia anunciou aumento nas tarifas de pedágio de suas praças. Na BR 116, carros de passeio passarão a pagar R$6,10, enquanto na BR 324, o valor passa para para R$3,50. O reajuste é o segundo do ano. No mesmo dia do anúncio, o governador Jerônimo Rodrigues afirmou que propôs ao Ministério dos Transportes retirar a ViaBahia do comando das BRs 324 e 116, devido à má gestão da empresa nas rodovias.

LAVA JATO

"Na Lava Jato, houve uma determinação em busca do poder". Essa é a análise feita pelo advogado criminalista Antônio Carlos de Almeida Castro, conhecido como Kakay, em entrevista à **Metropole**. Para ele, as decisões na operação se tratavam de busca pelo poder, com o então juiz Sérgio Moro orquestrando os procuradores em um "jogo político". "Por que o sítio de Atibaia, em São Paulo, está sendo julgado em Curitiba? Porque Moro tinha um projeto de poder, e os procuradores obedeciam a ele", refletiu.

alexssandro loyola/psdb

NOVO CURSO

A Universidade Federal da Bahia (Ufba) lançou um novo curso de graduação na Escola Politécnica. Engenharia de Petróleo estará disponível a partir do primeiro semestre de 2024 pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu). O curso foi aprovado pelo Conselho Acadêmico de Ensino (CAE) após o desmembramento da habilitação em petróleo do curso de Engenharia de Minas.

reprodução/youtube

CHEIA DE PROBLEMAS

Na **Metropole**, o arquiteto Marcelo Ferraz criticou as intervenções urbanísticas em Salvador. Para ele, o modelo de ocupação vem tornando a cidade "feia, estragada e cheia de problemas". "Não tem mais respiro, a cidade esquenta, cria problemas de locomoção, de mobilidade", disse.

NOVELA NA CBF

Após não reconhecerem José Perdiz como interventor da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Fifa e Conmebol enviaram uma carta ameaçando punições caso uma nova eleição seja realizada. Como consequências, a seleção e clubes brasileiros podem ser barrados em competições internacionais.

fabio rodrigues pozzebom/agencia brasil

REGULAMENTAÇÃO DAS REDES

O ministro dos Direitos Humanos e da Cidadania, Silvio Almeida, defendeu a regulamentação das redes sociais e a responsabilização das plataformas e de quem propaga conteúdos falsos. A fala do ministro aconteceu ao comentar o suicídio de uma jovem que foi alvo de *fake news* divulgada por perfis de fofoca.

Governo Lula em pauta

Última edição do ano do programa Três Pontos, da Rádio Metropole, discute a comunicação do primeiro ano do mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

Texto **Letícia Alvarez**
leticia.cardoso@radiometropole.com.br

Na última edição do ano do programa **Três Pontos**, da **Rádio Metropole**, Mário Kertész e os jornalistas Janio de Freitas e Bob Fernandes analisaram o primeiro ano do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Para os apresentadores, a falta de participação ativa dos ministros, visando estabelecer uma comunicação direta com a população, representa uma das fragilidades da administração atual. A estratégia, segundo eles, parece negligenciar o silêncio dos líderes das pastas, concentrando-se, em vez disso, em impulsionar a publicidade.

"Os governos em geral pensam em comunicação via publicidade, propaganda. Essa é uma maneira de conseguir um resultado, mas não um bom resultado. O que faria funcionar seriam os ministros dando explicações sobre os trabalhos que estão desenvolvendo, que objetivos esses trabalhos têm, o que já foi feito, o que poderá e o que não poderá ser feito", afirmou Janio de Freitas.

Já Bob Fernandes defendeu que não é estratégico limitar a imagem do governo a Lula. "Me parece que os ministros não podem falar. O Lula é solar, é um grande comunicador, mas é claro que um governo não se sustenta só com um falando. Se ficar só Lula falando de vez em quando, não resolve. Acho que é um problema sério a ser enfrentado", acrescentou.

Para ele, a inércia da administração petista se torna ainda maior diante da influência exercida pelos chamados grandes meios de comunicação.

"A Revista Piauí publicou, há pouco, que dos 10 sites que tratam de notícias econômicas financeiras, seis são de bancos. Então, veja quem está formando a opinião pública em relação à economia. Eles estão dominando o noticiário e nada se contrapõe a isso", pontuou.

Os comunicadores ainda discutiram a frágil relação do Palácio do Planalto com o Congresso Nacional após a derrubada ao veto do projeto de lei do Marco Temporal das terras indígenas. Na avaliação de Janio de Freitas, o ato foi uma "traição" dos parlamentares ao governo Lula.

"O Marco Temporal foi uma traição feita a Lula, ao governo, aos indígenas e ao país. É a manutenção desse absurdo que é negar o direito de posse aos indígenas nas terras ", criticou o jornalista.

Aponte a câmera para o QR Code e ouça o programa

metropress

metropress

SSA-BA

METROPOLE

101.3FM

três pontos

com Mário Kertész,
Janio de Freitas
e Bob Fernandes

Todas as sextas ao meio-dia
Na Rádio e no Youtube.com/PortalMetro1
Reprise as sextas - 19h

matheus simoni/metropress

Confronto à vista

Futuros adversários políticos na eleição do próximo ano, o prefeito Bruno Reis e o vice-governador da Bahia, Geraldo Júnior, toparam se enfrentar em uma discussão na Metropole

Texto **Rodrigo Daniel Silva**
rodrigo.silva@metro1.com.br

Com data prevista para 6 de outubro do próximo ano, a disputa pela prefeitura de Salvador entre o atual prefeito Bruno Reis (União) e o vice-governador da Bahia, Geraldo Júnior (MDB), está se delineando. Ambos concederam entrevista à **Rádio Metropole** e toparam, inclusive, discutir na *radinha* os problemas da capital baiana.

"Topo, eu não tenho dificuldade nenhuma. Hoje, estou muito mais preparado, estou muito mais seguro. Quem passa por uma crise [a pandemia da Covid-19], sai muito mais fortalecido", frisou Bruno Reis, que, apesar dos indícios, ainda não assume que tentará a reeleição em 2024. Segundo o prefeito, ele deve fazer uma sondagem de opinião em abril do próximo ano para avaliar sua administração e confirmar sua entrada na corrida eleitoral. "Vou realizar uma pesquisa qualitativa para avaliar novamente a minha imagem e a do meu governo. Vou fazer uma pesquisa quantitativa para ver minha aprovação. Inclusive, a comparação dos meus percentuais com outros nomes colocados", ressaltou.

Já Geraldo Júnior, que revelou na **Metropole** ter montado um grupo de especialista para pensar em projetos para Salvador, disse que suas propostas serão focadas no social. "Na hora que quiser, [debatemos]. Nós precisamos redimensionar o pensamento político para Salvador. As propostas serão apresentadas. Nós já conhecemos as propostas de Bruno Reis e dessa atual administração. E o que nós vamos fazer? Vamos incorporar o projeto do governador Jerônimo Rodrigues, mais fortalecido. É muito bom as obras estruturantes, mas temos que pensar em aspectos sociais", salientou.

O emedebista ainda afirmou que Jerônimo Rodrigues (PT) terá participação ativa em sua campanha eleitoral. "Vai ser a primeira vez que um governador vai se envolver diretamente na campanha à prefeitura de Salvador. Ele [Jerônimo] já mostrou isso, inclusive na coletiva e no alinhamento com os partidos", afirmou. "Será uma campanha do mais alto nível. Não haverá ataques pessoais, mesmo porque não há razão para isso. Mas nós vamos discutir a cidade, discutir propostas para a cidade", acrescentou.

Sobre quem será o seu vice, Geraldo Júnior afirmou que a definição ficará para depois do Carnaval. "Essa não vai ser uma decisão da vontade, personalíssima, do desejo ou admiração, vai ser estabelecida por números e os números só saem com as pesquisas. Vamos ter pesquisas quantitativas e qualitativas, para ver o perfil desse vice ou dessa vice", pontuou.

Ainda na entrevista à **Metropole**, Bruno Reis falou a respeito da sua gestão. Disse que em 2023 a sua administração "deslanchou". "Conseguimos manter uma gestão de excelência. Nos últimos anos, desenvolvemos um case de sucesso, tendo autonomia administrativa e financeira. Ter a capacidade com recursos públicos, ampliando a base de arrecadação, trazendo novos contribuintes. Isso nos permite ter independência e autonomia", afirmou.

Entre brigas e discussões

O ano de 2023 na Câmara de Vereadores e na Assembleia Legislativa da Bahia foi marcado por decisões rápidas, embates intensos e repercussões significativas para a população

Texto **Laisa Gama**
laisa.gama@metro1.com.br

Entre aprovações em tempo recorde e sessões plenárias com menos de 10 minutos, a Câmara de Vereadores de Salvador e a Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) deram o que falar em 2023. A complexa minirreforma tributária, por exemplo, foi aprovada pelos legisladores soteropolitanos apenas 48 horas depois de ser encaminhada pelo prefeito Bruno Reis (União).

Curiosamente, a matéria recebeu apoio até mesmo da bancada de oposição. Ainda no Legislativo municipal, outra aprovação cheia de controvérsias foi a autorização do empréstimo de quase R$900 milhões para um dos principais alvos das reclamações da população: o transporte público. Os vereadores já tinham dado aval ao Executivo para conceder quase R$300 milhões, entre subsídio e perdão de dívidas, às empresas de ônibus da capital baiana. O ano encerrou ainda com a aprovação do polêmico projeto permitiu a prefeitura de Salvador a vender 40 terrenos públicos da cidade, 14 são áreas verdes. Essa sequência de importantes aprovações mostraram como a Casa caminha alinhada com o prefeito.

É impossível também ignorar as matérias inusitadas, entre elas, aquelas de alteração de nomes de ruas e avenidas. Sobrou até para a Rua Flórida, que virou Rua Luiz Martins Catharino Gordilho. Até um novo bairro a cidade pode ganhar: Aquarius. A proposta aguarda sanção do prefeito.

tacio moreira/metropress

Coelba e ViaBahia na mira

A 15 quilômetros da Câmara de Vereadores, a Assembleia Legislativa da Bahia também não passou despercebida neste ano. Parlamentares se rebelaram contra a ViaBahia, concessionária administradora de trechos da BR-324 e BR-116. Não foram poucas as críticas à empresa dos deputados baianos, que se uniram para tentar levar coercitivamente o presidente José Bartolomeu para prestar depoimento.

Outra companhia que teve destaque na AL-BA foi a Coelba. Neste ano, a empresa intensificou o relacionamento com a Casa Legislativa em busca de apoio para renovar seu contrato de concessão, que chega ao fim em 2027. Insatisfeitos com os serviços da empresa, um pedido de CPI foi solicitado pelos legisladores, chegou a ser protocolado, mas não foi pra frente.

Em meio a brigas e discussões, em agosto, o Legislativo estadual liberou R$1,25 bilhão em precatórios para professores e educadores. Sob duras críticas dos opositores, a AL-BA aprovou ainda aumento de 1,5% no ICMS, também mostrando alinhamento ao governo. Com o acréscimo, o imposto passará de 19% para 20,5% em 2024.

Entre avanços e conflitos, os trabalhos dos Legislativos baiano e soteropolitano encerraram com decisões rápidas, embates intensos e repercussões significativas para a população.

carlos augusto/alba

Brasília, 8 de janeiro, um ano depois

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

A Presidência da República decidiu transformar o horror destrutivo do 8 de janeiro de 2023, quando o governo Lula ainda estava arrumando as salas para os novos ocupantes, em Brasília, em um evento para celebrar a vitória da democracia e das instituições sobre a insanidade da manada que invadiu a Praça dos Três Poderes destruindo tudo. Um ano depois, ainda são dezenas de presos pelos atos, e a ideia de uma solenidade com a presença de todos os ministros e os presidentes de todos os poderes é marcar a importância da resistência à ameaça que os atos representaram, há um ano, à democracia.

Pedir a parlamentares, ministros e ocupantes dos mais altos cargos da República e autoridades dos demais estados para permanecer em Brasília, voltar ou viajar para Brasília na primeira semana de janeiro é exigir sacrifícios. A cidade, em janeiro, exceto nos anos em que há posse presidencial, é um deserto de poderosos. Todo mundo viaja para seu respectivo estado ou para férias no exterior. Diante da convocação de Lula para que autoridades estivessem no Distrito Federal no próximo 8 de janeiro, houve um engolir em seco quase unânime. Todo mundo já estava com férias planejadas, passagem comprada e família arrumando as malas.

Até aqui apenas o governador do DF, Ibaneis Rocha, que por um triz não perdeu o cargo por conta da omissão no quebra-quebra do ano passado, anunciou que manterá as férias como estavam. Estará em Miami, nos Estados Unidos. Em um ano, muita gente caiu em desgraça por conta dos atos, e Miami e Orlando aparecem no roteiro dos atos golpistas como o destino do bolsonarismo que cruzou o Atlântico e viu o vandalismo de camarote na Flórida. Foi exatamente por estar na rota Miami-Orlando e dar de ombros a Brasília, há um ano, que o então secretário de Segurança Pública do DF, Anderson Torres, quase derrubou Ibaneis e acabou preso.

AVES MORTAS

Ex-ministro da Justiça e ex-delegado da Policia Federal, Anderson Torres nunca mais se livrou de ambas, agora como alvo. E nunca mais saiu das manchetes. Agora, na semana do Natal, circulou a informação de que 16 das cerca de 60 aves apreendidas pelo Ibama este ano em sua casa, em Brasília, morreram debilitadas. Ao que parece, o 8 de janeiro do ano passado ainda assombra o próximo. A organização da cerimônia é cercada de segredos, com reforço da segurança em áreas de concentração de prédios públicos, supostamente por haver temor de que não apenas o Governo Lula queira transformar a data em um marco.

Ninguém descarta a ideia de que a viuvez do fanatismo visto no ano passado possa estar respirando delírios de promover qualquer coisa invertida, numa demonstração de que o saudosismo militaresco continua vivo e capaz de produzir violência como celebração. Mais de 100 pessoas continuam presas por conta do que fizeram nos atos de janeiro de 2023 e as redes estão aí todos os dias como mural provando o quanto gente importante e com mandato considera isso injusto, sentimento que foi reatualizando recentemente pelo fato de um dos presos ter morrido no presídio da Papuda ao sofrer um mal súbito, aos 46 anos.

Embora pareça não haver clima para revanchismo, baderna ou violência em Brasília no contexto atual, nunca se sabe. Embora houvesse milhares de pessoas acampadas na cidade há um ano, após o resultado das eleições e a posse de Lula, quem diria, 24 horas antes, que seriam possíveis as cenas que o mundo assistiu, com pessoas de todas as cidades quebrando palácios, móveis e esfaqueando obras de arte? Como a polarização do país continua no mesmíssimo patamar, melhor adotar precaução. Quer comemorar, comemora, mas deixa a polícia pronta, não para colaborar com os invasores, como se viu, mas para impedi-los.

SERMECA
SERVIÇO MÉDICO DO CABULA

Aqui a sua saúde vem em primeiro lugar!

ESPECIALIDADES

- ANGIOLOGIA
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CLINICA MEDICA
- GERIATRIA
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FONOAUDIOLOGIA
- GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA
- GINECOLOGIA
- MASTOLOGIA
- NEUROLOGIA
- OBSTETRICIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRA
- PNEUMOLOGIA
- PSICOLOGIA
- PROCTOLOGIA
- UROLOGIA

Marque sua consulta!
(71) 3483-3030

Rua Thomaz Gonzaga, 29 - Pernambués
@clinicasermeca

Da reportagem à repostagem: jornalismo de chupa-chupa

James Martins

Esses dias fui à praia da Boa Viagem e vi um pedaço da orla cercado por grandes tapumes. Lá dentro, tratores e outras máquinas a serviço da prefeitura fazendo uma obra de reparo. Confesso que senti certo orgulho. Isso porque, apesar de estar detonado há um tempo razoável, o local só ganhou atenção do poder público depois que publiquei no **Metro1** uma reportagem a respeito. Mas, estou contando isso não para me "amostrar" e sim para destacar a importância do jornalismo, da reportagem, e refletir sobre a mudança de eixo do local de trabalho dos profissionais da área, a maioria confinada nas redações com a cara presa ao computador.

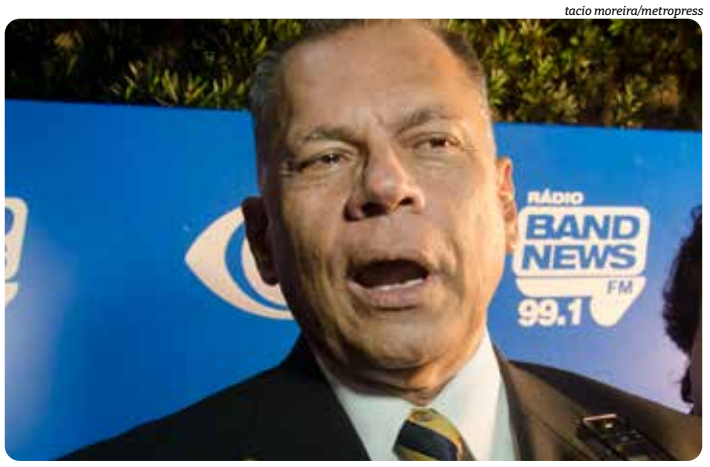
O fato é que essa situação viciou o olhar de grande parte dos jornalistas (especialmente os mais jovens), que já não parecem capazes de encontrar a notícia na rua, só em outro veículo de imprensa. Ou de mídia, como se diz. Finda-se a era da reportagem e inicia-se a da repostagem. Depois que a matéria repercutiu e interferiu na prática sobre a realidade, fiquei pensando que outros potenciais repórteres certamente passaram por ali, provavelmente viram a situação, mas não se tocaram de atuar como mensageiros do fato. Isto, como repórteres de fato. Eu mesmo já tinha expressado minha indignação só para mim antes de perceber que podia e devia usar o site da **Rádio Metropole** como meio para a denúncia.

Há uma geração inteira de jornalistas cujo trabalho se desenvolve exclusivamente a partir de outros sites, jornais, blogs, perfis etc. Jamais na rua. São profissionais para quem, a essa altura, é preciso repetir diariamente e em jejum o conceito básico da profissão: estar entre o acontecimento e o leitor/espectador. Daí o termo mídia: aquilo que está no meio. O problema é que, presos diante das telas, a maioria só pode, de fato, mediar de um veículo para outro. Só pode chupar o que já foi publicado. Ctrl+C—Ctrl+V. Daqui em diante, notícia é muito menos o que acontece e muito mais o que já saiu na própria mídia. Sobretudo nos órgãos maiores (sem duplo sentido, por favor).

Andando pelas ruas do Comércio, vi a grande fila de táxis à espera de passageiros. Pensei: é notícia? Podia ser. "Aplicativos e bandeira 2 fazem táxis encalharem nesse fim de ano". Se saísse na Folha de SP antes, seria mais fácil ser encarado como "pauta". Mas a rua continua lá fora, com acontecimentos urgentes e mirabolantes esperando que os repórteres os reportem. Feliz ano novo!

Há uma geração inteira de jornalistas cujo trabalho se desenvolve exclusivamente a partir de outros sites, jornais, blogs, perfis etc. Jamais na rua.

tacio moreira/metropress



João Henrique

A dívida do ex-prefeito João Henrique e do ex-secretário de Educação João Carlos Bacelar só aumenta com o passar dos anos. O valor determinado no Tribunal de Contas do Município passou de R$ 47,7 milhões para R$ 57,8 milhões após dois anos e nenhum real quitado. A condenação é referente a irregularidades e desvios em convênios da prefeitura e da Fundação Pierre Bourdieu.

dimitri argolo cerqueira/metropress

Cartórios

A privatização dos cartórios de imóveis prometia melhorias no serviço, mas acabou criando verdadeiros reis que agem como bem entendem em suas regiões e geram insatisfação de corretores e usuários. As reclamações vão de cobranças indevidas de taxas, devolução exagerada de documentos e até regras e horários de atendimentos próprios. Após uma matéria do **Jornal Metropole** expondo os problemas, a Corregedoria Geral do Tribunal de Justiça da Bahia abriu uma sindicância para apurar os cartórios. O processo já chegou fim e resultou em um novo código de normas e procedimentos, mas corretores e usuários ainda não viram os efeitos.

reprodução

Jair Tércio

Há três anos foi expedido mandado de prisão contra o falso guru Tércio Cunha Costa. Desde então, ele segue foragido. Pelo menos, 14 mulheres o denunciaram no Ministério Público e a lista de acusações é extensa. Passa por abuso sexual, psicológico e estupro de vulnerável.

dimitri argolo cerqueira/metropress

Coelba

Frequentes quedas de energia, postes pegando fogo, emaranhado de fios nas ruas. Reclamações contra a Neoenergia Coelba não param por aí. Mesmo assim, ela segue empenhada em renovar seu contrato de concessão, que chega ao fim em 2027. Mas até lá ainda estaremos no calcanhar de quem faz besteira.

dimitri argolo cerqueira/metropress

ViaBahia

Quem também tenta renovar a concessão mesmo se conseguir mostrar qualidade em seus serviços é a ViaBahia, empresa que administra trechos da BR-116 e BR324. E, apesar dos buracos e das promessas de duplicação não cumpridas, ainda anunciou aumento valor do pedágio.

filipe luiz/metropress

Moura Dubeux

A Moura Dubeux é quase que presença marcante no prego da **Metropole**. A empresa pernambucana já foi condenada pelo Superior Tribunal de Justiça por entregar imóveis com uma metragem diferente do que anunciava e ainda deverá pagar uma indenização com multa e custas processuais por causa de irregularidades em seus serviços. Mesmo depois de tudo isso, a construtora comprou em um leilão o Othon Palace Hotel, localizado na Avenida Oceânica, por R$ 82 milhões. É do grupo também os espigões construídos na orla desta avenida. A população, no entanto, é quem vem sofrendo com as consequências de suas construções problemáticas.

tacio moreira/metropress

Solar Boa Vista

O casarão que já abrigou o poeta Castro Alves continua abandonado desde 2013, após um incêndio. Agora, a praça que comporta o imóvel é definida como "a cracolândia de Salvador" e o prédio histórico hoje só acumula lixo e sinais de descaso. Enquanto isso, as gestões municipal e estadual empurram uma para a outra a responsabilidade de recuperar o local.

Coordenadora **Mariana Bamberg**
mariana.bamberg@radiometropole.com.br

Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

Primo Pobre

Desconfio de quem não aposta na Mega da Virada. Uma pessoa que não tem mais esperança na vida é capaz de tudo.

Genival

Para 2024, viva a vida ao máximo ou pelo menos o máximo que o seu orçamento permitir.

Noel

Todos os dias me pergunto como ser saudável se, quando vou comprar frutas e legumes, me estresso com os preços, ataca a pressão alta, ansiedade e enxaqueca.

Dora

Sinceramente viu, os últimos dias de dezembro conseguiram entregar tudo que 2023 deixou a desejar. Começou com o sequestro de Marcelinho Carioca, passou pela visita surpresa de Beyoncé a Salvador e ainda terminou com o papai Noel parado em uma blitz da Transalvador. Está de parabéns, dezembro, quanto rolê aleatório.

Só os loucos sabem

Deus está vendo você falando que engordou por causa da ceia de Natal. Essa barriga está aí desde fevereiro.

Guto

Para começar 2024, só preciso de 12h de sono, uma massagem nas costas, uma sessão de terapia e uma herança milionária de um parente desconhecido.

Nega Lora

Vende-se roupa de Natal para comprar a de Ano Novo. Usada apenas uma vez.

Robertinha

Desejando com todas as minhas forças ganhar na Mega da virada e mudar de vida, sem ao menos jogar.

Garota animada

Já preparada para ver as fotos com a sidra Cereser nas taças de acrílico e o presente de Deus atrás dos fogos de artifício.

Regina Jorge

Minha dica vai para as mulheres: calcinha de renda nessa virada para atrair uma renda maior em 2024.

Fausto Silva

Só tenho uma certeza: nenhuma porrada será tão forte quanto a fatura de janeiro.

Cecília

Não se preocupe com o que os outros pensam de você, exceto se eles pagam TODAS as suas contas.

Rodrigo

Infelizmente só vou levar para 2024 o que eu mais temia: a fatura do cartão.

Ivan

Entre procurar um emprego e jogar na loteria, prefira jogar na loteria. Lembre-se que, nas duas opções, você está competindo com milhões de outras pessoas. As chances de você conseguir o emprego são tão pequenas quanto as chances de você ganhar na loteria. Mas só a loteria te deixa milionário.

Jesus
Que nesse novo ano cada um cuide do seu leão. Porque em 2023 eu fiquei com a savana inteira.

Toinho
O ano de 2023 foi uma mistura de um Windows 8 com 96 abas abertas e a bateria de um IPhone 6.

Beyoncé de Pernambués
Quando te disserem para não aceitar menos do que merece, não acredite. Aceite tudo, a vida é muito curta para ficar fazendo processo seletivo.

Kaka
Nunca é tarde pra relembrar: se tiver bolão da empresa para Mega da Virada, PARTICIPE!!! Você não vai querer trabalhar sozinho no primeiro dia útil do ano.

Maria
Para começar 2024 com o pé direito, só preciso ganhar na Mega da Virada. O resto corro atrás com muito suor, esforço e dedicação.

Flávia Vizinha
Mais cansado e endividado do que eu nesta semana, só eu na semana que vem.

Prí
Já começou a pensar nos pedidos das sete ondinas? Todo mundo sabe que se for pensar na hora, dá merd*. A onda vem, você não sabe o que pedir, embola os pedidos e aí já viu, vai passar 2024 reclamando de não ter pedido as coisas certas.

Filho de Jack
Você sabe que a idade está chegando quando você para de reclamar das passas na ceia do Natal..

Mosquito venenoso
Papai Noel, volta! Você esqueceu sua barriga aqui comigo.

Seu João
Para os fãs do Tio do Pavê, está chegando o momento de dizer que não toma banho desde o ano passado.

Menina do trânsito
'Ai, que delícia o verão' só se for para Marina Sena. Não passamos nem da primeira semana e eu já não aguento mais tanto calor.

Roger
Não se esqueçam de não comer nada que cisca pra trás na virada, hein????? Ou vai querer que seu ano retroceda ainda mais?

Rodrigo
Alguém sabe se Anitta já falou qual é a cor da calcinha pra usar na virada?

#paratodosverem Anúncio bem colorido mostra em destaque no topo imagens de três profissionais: chef de cozinha, ambulante e camareira. Embaixo à direita, com destaque, um técnico de som. No centro, marca Festival Virada Salvador 2024 e à direita o título: “Uma festa completa: ganha você e ganha Salvador”. Abaixo, os principais números que mostram os benefícios do evento para a economia da cidade. Na parte inferior, data, local e a frase “Entrada gratuita”. No rodapé, assina com site e marca da Prefeitura de Salvador.